

BRINCAR &  
SE-MOVIMENTAR



Coleção Educação Física

Elenor Kunz  
Organizador

# BRINCAR & SE-MOVIMENTAR

tempos e espaços de vida da criança

Segunda edição ampliada



Ijuí  
2017

© 2015, Editora Unijuí  
Rua do Comércio, 1364  
98700-000 – Ijuí – RS – Brasil  
Fones: (0\_\_55) 3332-0217  
E-mail: editora@unijui.edu.br  
Http://www.editoraunijui.com.br

*Editor:* Gilmar Antonio Bedin

*Editor-adjunto:* Joel Corso

*Capa:* Alexandre Sadi Dallepiane

*Responsabilidade Editorial, Gráfica e Administrativa:*

Editora Unijuí da Universidade Regional do Noroeste  
do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí; Ijuí, RS, Brasil)

*Imagem capa:* Cecília Souza Ramos

*Foto capa:* Fabricio Krusche Ramos

*Primeira edição:* 2015

*Segunda edição ampliada:* 2017

Catálogo na Publicação:

Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – Unijuí

B858 Brincar e se-movimentar : tempos e espaços de vida da criança /  
organizador Elenor Kunz. – 2. ed. ampl. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2017.  
– 144 p. – (Coleção educação física).

ISBN 978-85-419-0231-1

1. Educação. 2. Educação física. 3. Criança. 4. Criança – Bincadei-  
ras. I. Kunz, Elenor (Org.). II. Título. III. Título: Tempos e espaços  
de vida da criança. IV. Série.

CDU : 37  
796.11  
796:37

Editora Unijuí afiliada:



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias



A coleção Educação Física é um projeto editorial da Editora Unijuí, vinculado a um conselho editorial interinstitucional, que visa dar publicidade a pesquisas que buscam um constante aprofundamento da compreensão teórica desta área que vem constituindo sua reflexão conceitual, bem como os trabalhos que garantam uma maior aproximação entre a pesquisa acadêmica e os profissionais que encontram-se nos espaços de intervenção. Promover este movimento é sem dúvida o maior desafio desta coleção.

## Conselho Editorial

Carmen Lucia Soares – Unicamp  
Mauro Betti – Unesp/Bauru  
Tarcisio Mauro Vago – UFMG  
Amauri Bassoli de Oliveira – UEM  
Giovani De Lorenzi Pires – UFSC  
Valter Bracht – Ufes  
Nelson Carvalho Marcellino – Unicamp  
Paulo Evaldo Fensterseifer – Unijuí  
Vicente Molina Neto – UFRGS  
Elenor Kunz – UFSC  
Victor Andrade de Melo – UFRJ  
Silvana Vilodre Goellner – UFRGS

## Comitê de Redação

Paulo Evaldo Fensterseifer  
Fernando González  
Maria Simone Vione Schwengber  
Leopoldo Schonardie Filho  
Joel Corso



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	9
A IMPRESCINDÍVEL E VITAL NECESSIDADE DA CRIANÇA: “Brincar e Se-Movimentar” .....	13
<i>Elenor Kunz</i> <i>Andrize Ramires Costa</i>	
SEM TEMPO DE SER CRIANÇA: O Se-Movimentar como Possibilidade de Transgredir uma Insensibilidade Para o Momento Presente .....	39
<i>Gilmar Staviski</i> <i>Elenor Kunz</i>	
A CRIANÇA E O BRINCAR COMO OBRA DE ARTE: O Sentido de um Esclarecimento .....	71
<i>Antônio Camilo Cunha</i> <i>Elenor Kunz</i>	
A SENSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Professoras Advertem – As Crianças Precisaríamos Brincar com Maior Liberdade – Mas na Escola é Diferente... ..	83
<i>Aguinaldo Cesar Surdi</i> <i>Danieli Alves Pereira Marques</i> <i>Elenor Kunz</i>	
A CURIOSIDADE DA CRIANÇA: Quem Fomenta? .....	103
<i>Cícera Andréia de Souza</i> <i>Elenor Kunz</i>	

O FAZER EXPERIÊNCIA DO SER-CRIANÇA:

Entre o Estímulo e a Descoberta .....117

*Felipe Barroso de Castro*

*Elenor Kunz*

BRINCAR E SE-MOVIMENTAR DE CRIANÇAS:

Estudos, pesquisas, alertas e revelações continuam .....129

*Elenor Kunz*

*Eduarda Virginia Burckardt*

*Tamara Biasi Donadel*

SOBRE OS AUTORES .....141

# APRESENTAÇÃO

Este livro, a princípio pensado para a coletânea “Didática da Educação Física”, completaria a série prevista inicialmente para quatro volumes, no entanto teve seu rumo modificado tendo em vista a crítica que trazemos nessa obra sobre a “educação formal precoce” da criança, em especial a “didatização” do brincar a partir da literatura existente sobre o tema.

Observamos dia a dia a preocupação cada vez mais acentuada com a formação da criança visando ao futuro. Em outras palavras, é possível percebermos uma constante busca em “formar” um indivíduo que esteja preparado para viver em um mundo cada vez mais competitivo. Para isso a criança é colocada “sob pressão” (Honoré, 2009), na busca por rendimentos em um processo que podemos chamar de “adultização”, fazendo com que deixe de viver o presente.

Em contrapartida a esta realidade, optamos por um livro que trata da criança, em seu “ser-estar-no-mundo” e a sua imprescindível necessidade de viver plenamente o presente, no seu Brincar & Se-movimentar, para seu mais pleno e integral desenvolvimento. Pretendemos mostrar com isso a possibilidade de as crianças realmente se desenvolverem para uma autonomia de Ser sem a necessidade de uma educação formal que as coloca sob a pressão do rendimento.

O livro já vem sendo pensado há mais tempo, desde quando o seu organizador orientou as primeiras teses e dissertações sobre o tema. Em razão da escassez de uma teoria que trate da criança como um ser humano na sua totalidade e não por partes, como ocorre em geral pelas disciplinas científicas que abordam o assunto criança, sentimos a necessidade de organizar uma produção consistente sobre a temática. Para

tanto, reunimos as principais ideias e reflexões sobre o mundo de Brincar & Se-Movimentar realizadas pelo grupo de professores colaboradores desta obra.

Sabemos da responsabilidade que uma investida desta natureza teria. E, portanto, focamos em alguns assuntos, dos inúmeros possíveis dentro desta temática, como os problemas, as dificuldades, as contradições, os excessos, enfim, as loucuras que se comete atualmente no seio familiar e escolar com as crianças, mas também não nos esquecemos de falar das maravilhas e mistérios que se apresentam com essas mesmas crianças.

Em primeiro lugar é importante explicar o porquê do título escolhido para este volume: “*Brincar & Se-Movimentar: tempos e espaços de vida da criança*”. Ele deriva do reconhecimento de que a atividade de brincar da criança é muito mais rica do que se imagina, ou seja, o brincar vai além de uma simples atividade, é a forma como a criança dialoga com o mundo e consigo mesma. Por conta disso acreditamos que os tempos e espaços para este brincar devem ser respeitados e, portanto, permitidos.

Nesse sentido, o primeiro texto, *A imprescindível e vital necessidade da criança: Brincar e Se-Movimentar*, introduz o leitor nessa perspectiva diferenciando o Brincar & Se-Movimentar de outras formas de entender o brincar. Assim, os autores destacam a criança não como apresentadora de movimentos criados e ofertados pelos adultos, mas como autora e constituidora de sentidos e significados no seu “Se-Movimentar”. Nessa concepção, o brincar livre e espontâneo é sempre criativo e significativo para a criança.

No texto seguinte, *Sem tempo de ser criança: o Se-Movimentar como possibilidade de transgredir uma insensibilidade para o momento presente*, os autores concentram-se em apresentar noções sobre a categoria do tempo e a partir disso refletem sobre a noção distinta que adultos e crianças possuem sobre o tema. A pressão do tempo expressa pelas atitudes dos adultos acaba por acelerar a infância, tornando a vida das crianças uma constante projeção para o futuro. A partir desta constatação, buscam

desvelar elementos que orientem professores sobre o tempo da escola ao sugerir uma reflexão sobre as implicações da aceleração dos modos de viver na instituição escolar.

Considerando o envolvimento da criança com o brincar o mesmo que uma obra de arte, conforme sugere o título do terceiro texto – *A criança e o brincar como obra de arte: o sentido de um esclarecimento* –, os autores enfatizam a necessidade de compreendermos o brincar da criança sempre como algo inaugural e radicalmente novo. Por isso, o brincar estaria diretamente relacionado a uma dimensão sensível e essencial do ser humano e não tomado como uma “coisa em si” que obedece à racionalidade técnica-instrumental.

No texto subsequente, *A sensibilidade na educação infantil: professoras advertem – as crianças precisariam brincar com maior liberdade – mas na escola é diferente...*, é apresentado um estudo de caso realizado em Santa Catarina envolvendo as oportunidades de Brincar & Se-Movimentar no contexto de duas escolas. Os autores examinam as perspectivas dos educadores sobre a questão do brincar livre e espontâneo no contexto das discussões relativas ao desenvolvimento considerado apropriado para as crianças.

O quinto texto intitulado *A curiosidade da criança: quem fomenta?*, proporciona aos leitores uma reflexão sobre a importância da curiosidade para a criança, característica expressa principalmente por meio do Brincar & Se-Movimentar. Os autores destacam a curiosidade como característica bastante presente na vida da criança, mas que com o decorrer dos anos tende a diminuir, principalmente porque os principais espaços em que a criança está presente, ou seja, o contexto escolar e familiar, não fomentam essa característica. A atenção do leitor é direcionada para o fato de que a curiosidade é pouco incentivada, assim como o brincar livre e espontâneo, devido, principalmente à falta de reflexão sobre o quão importante é incentivar a *vontade de saber mais*.

No texto *O fazer experiência do ser-criança: entre o estímulo e a descoberta*, os autores discutem a importância do fazer experiência como uma possibilidade de descoberta e de entendimento da própria criança. Essa descoberta

estaria diretamente imbricada com a apreensão sensível da criança que atribui sentidos e significados ao seu movimento. No Brincar & Se-Movimentar essa possibilidade pode ganhar espaço quando a criança recebe estímulos para se movimentar de maneira autêntica e não sob a lógica da reprodução de movimentos já previamente conhecidos e dominados.

Para esta segunda edição do livro o organizador, juntamente com novas pós-graduandas do Mestrado, apresenta um texto complementar com novas pesquisas sobre a temática, ou seja, o *Brincar e se-movimentar de crianças: estudos, pesquisas, alertas e revelações continuam*, onde o enfoque especial centra-se, mais uma vez, na falta de oportunidades para as crianças no mundo atual para um brincar e se-movimentar com liberdade e que é trocado pelo trabalho “sério” dos estudos com a escolarização precoce e atividades complementares para garantir o êxito futuro na vida adulta.

Esperamos que esta obra contribua, assim, para que profissionais que trabalham com crianças possam refletir sobre a importância de um brincar livre e espontâneo. Da mesma forma, compreender o brincar como uma necessidade vital da criança que traduz seus reais interesses, os quais podem contradizer aqueles pensados pelos adultos. Nesse sentido, trata-se de nos conscientizarmos de que o mundo da criança precisa ser respeitado. Que as cobranças devem dar lugar à liberdade, à fantasia e à imaginação; e que a preocupação demasiada com o futuro precisa ser substituída por uma compreensão sensível do presente. Isso não significa que estamos fazendo uma apologia à liberdade total e ao “deixar fazer o que querem” para crianças, mas os limites de um controle sobre a criança precisam de uma nova reflexão, o que tentamos realizar nesta obra.

## REFERÊNCIA

HONORÉ, C. *Sob pressão: criança nenhuma merece super pais*. Rio de Janeiro: Editora Afiliada, 2009.

Elenor Kunz – Organizador